



MONTALEGRE | 750 ANOS

9 junho 2023

Ex. Sr.^a Secretária de Estado do Desenvolvimento Regional, Professora Doutora Isabel Ferreira, e na sua pessoa, cumprimento todas as entidades locais e regionais, civis, militares e religiosas presentes; bem como os Srs. representantes das diversas organizações;

Exmas. Sr.^{as} Deputadas da Assembleia da República, Susana Barroso e Fátima Correia Pinto;

Ex. Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Montalegre, Digníssimo Comendador, Dr. Fernando Rodrigues;

Exmo. Sr. 1.^o Secretário da CIM alto Tâmega e Barroso, Professor Doutor Ramiro Gonçalves;

Srs. Vereadores;

Sr.^{as} e Sr.s Presidentes de Junta de Freguesia e restantes elementos dos executivos;

Srs. Membros da Assembleia Municipal;

Srs. Presidentes das Assembleias de Freguesia;

Chefes de Divisão e demais chefias da Câmara Municipal;

Exmos. agentes da comunicação social;

Exmos. representantes das Entidades homenageadas;

Distintas senhoras e senhores;

Caríssimos amigos.

Bem-vindos sejam a esta sessão solene e evocativa da data de atribuição do 1.^o foral a Montalegre, que assinala 750 anos de autonomia municipal.

Permitam-me, antes de mais, uma saudação especial e um agradecimento particular à Sr.^a Secretária de Estado do Desenvolvimento Regional Dr.^a Isabel Ferreira que muito nos honra com a sua presença e disponibilidade imediata para estar aqui, connosco, hoje.

Está V. Exa num concelho que tem uma longa história. E hoje escrevemos mais uma página dessa longa história, honrando os nossos antepassados, ao preservar o que essa história nos aporta e projetando um futuro assente na sustentabilidade das nossas tradições e na qualidade de vida que todos ambicionamos.

Somos um Concelho onde cada um de nós assume um papel importante na comunidade. Mulheres e Homens, Montalegrenses de nascimento ou de adoção, de todas as proveniências e culturas, nas mais diversas valências da sociedade, têm erguido bem alto o nome de Montalegre, promovendo e divulgando esta inigualável forma de vida.

Da educação ao desporto, da cultura ao voluntariado, da saúde à política, na agricultura, na pecuária, nos serviços, muitas são as áreas de intervenção que merecem da nossa parte um sentimento de agradecimento profundo por tudo quanto dão ao nosso Concelho, valorizando e enaltecendo a herança recebida dos Nossos Antepassados e o legado que queremos entregar aos Vindouros.

O Feriado Municipal deste ano de 2023 presta honras à história, mas também ao presente e ao futuro do Município, em especial às suas Gentes, à Gente da Nossa Terra.



MUNICÍPIO DE MONTALEGRE
Gabinete de Imprensa

A natureza, as pessoas, os feitos e os factos desenharam as suas fronteiras, os seus limites e a sua contextualização, bem como a sua identidade geográfica, económica, social e humana, identidade reconhecida pela FAO que inscreveu, com elevado destaque a nível mundial, o nome de Montalegre ao atribuir-lhe a designação única de Património Agrícola Mundial.

Os produtos endógenos, a produção florestal e subprodutos derivados, a atividade agroalimentar e o turismo de natureza, devem gerar riqueza e criar condições para a redução da perda de população e do abandono do espaço agrícola. Contudo, sabemos bem, é necessário, ao nível local, sermos muito criativos, resilientes e apaixonados.

E por isso é hoje Montalegre um município e um território que muito se tem valorizado ao longo dos tempos, com marcas importantes, reconhecidas em todo o país e até no estrangeiro como é o caso da Feira do Fumeiro e da Sexta 13.

E temos ideias e vontade para, em parceria com o poder central, definir e implementar mais estratégias que produzam efeitos práticos, em prol da nossa terra e do nosso país.

O êxodo iniciado nos anos sessenta e setenta ditou grandemente a situação de hoje, não tendo o país encontrado estratégias que contrariassem esta tendência. Hoje temos menos 50% da população de 1960, com uma tendência contínua de diminuição.

O país procurou, juntamente com as autarquias, através dos diversos quadros comunitários de apoio, criar infraestruturas e instalar serviços e equipamentos que permitiram aos residentes usufruir de boas condições de vida o que, supostamente, faria das aldeias e vilas, locais atrativos para se viver.

Temos ensino e educação, formação profissional, apoio à infância e terceira idade, acesso à saúde e produtos economicamente rentáveis. O que falta então para estancar e reverter o atual estado do interior?

Falta saber incutir autoestima e valorizar o que somos, para além da discriminação positiva que se exige do poder central, para que a população jovem se fixe e não considere sair.

Exmas. Senhoras e Senhores,

Em jeito de balanço da atividade autárquica, direi, com toda a propriedade, que no período de gestão deste executivo, o tempo não tem sido propriamente de investimento, mas de cumprimento de compromissos assumidos num futuro recente, com o fecho do quadro comunitário anterior e lançamento do próximo.

Encontramo-nos num período entre quadros comunitários de apoio e, por isso, estamos num tempo de preparação dos investimentos futuros.

E são múltiplos os projetos que vão ver a luz do dia, já no próximo ano, sendo necessário tirar o máximo proveito dos Fundos Comunitários do Quadro Comunitário Portugal 2030, reivindicando por mais no âmbito do PRR.

A Câmara Municipal está ao dispor do Governo de Portugal para cooperar e fazer bem, para fazer muito melhor e, por isso aceitamos desde a primeira hora a transferência de competências, na educação há muito tempo, na ação social e saúde, recentemente.

Mas exigimos mais e melhores acessibilidades, como uma ligação rápida à A24 e a requalificação da N103, que vão facilitar a vinda de mais pessoas até nós e ser fator importante na sustentabilidade deste concelho.

Viver neste concelho e poder usufruir de toda esta região pode e deve ser uma opção de vida.



MUNICÍPIO DE MONTALEGRE
Gabinete de Imprensa

E se queremos ter territórios viáveis, competitivos e atrativos, este aspeto terá que ser objeto de apoio.

Não esquecemos o aproveitamento hidroelétrico das nossas barragens que tanta riqueza aportam para o país, mas estas explorações têm de ser fatores de desenvolvimento e geradoras de oportunidades para o território onde estão inseridas.

Por isso, é da mais elementar justiça que aqui fique parte da Derrama, bem como o IML.

As estratégias estão definidas e os recursos financeiros diretos e/ou indiretos serão devidamente aplicados em favor da nossa gente, da nossa terra, da nossa região, do país.

Neste momento, não poderia deixar de referir e abordar o papel das freguesias e dos seus responsáveis no desempenho das suas funções, pela abnegação, determinação, empenho e disponibilidade com que as assumem, numa ação partilhada em proximidade, lealdade e compromisso com as pessoas e a câmara municipal.

O apoio, a colaboração e o trabalho desenvolvido com e nas freguesias é aquele que nos dá um maior sentimento de realização. Penso que todos estamos conscientes das limitações, não conseguiremos responder a tudo, mas esperamos continuar a merecer a confiança e a desenvolver um profícuo e proveitoso trabalho.

O nosso reconhecimento também pelo trabalho desenvolvido pelas instituições e associações locais, independentemente do seu fim e objeto, sendo certo que o seu papel é fundamental e determinante para o concelho e para todos quantos delas dependem ou necessitam.

Aos seus responsáveis e dirigentes o nosso reconhecimento e agradecimento. A autarquia procurará continuar a colaborar e apoiar aquelas que financeiramente ou não dela dependem, pois só assim conseguiremos implementar dinâmicas diversificadas e geradoras de vitalidade social e também económica.

Uma palavra para os colaboradores da autarquia, agentes ativos na qualidade do trabalho realizado e na capacidade de intervenção e desempenho do município. Também estamos atentos à vossa ação e aos vossos anseios profissionais. Valorizamos o vosso empenho e disponibilidade e reconhecemos o bom serviço público que desenvolvem.

Não poderia terminar sem deixar uma saudação muito particular aos nossos concidadãos que vivem e trabalham fora de Montalegre, noutras regiões do país e no estrangeiro. Alguns por opção de vida e outros por necessidade. A todos uma saudação amiga, na certeza de que serão sempre bem-vindos.

Minhas senhoras e meus Senhores,

Celebramos 750 anos da outorga do 1º Foral a Montalegre.

E neste dia de festa, queremos reconhecer, a algumas entidades, a capacidade de realizar e de ser solidário.

Foi minha intenção desde o dia em que assumi a presidência do município prestar esta homenagem simbólica.

O título outorgado pela Medalha de Mérito será, assim, atribuído a entidades que se distinguiram pela prática de atos de que resultaram benefícios públicos muito significativos para o município, o maior de todos a salvaguarda da vida dos nossos munícipes.

E quem simboliza melhor exemplo desta prática do que as nossas IPSS's, Bombeiros Voluntários e Serviços de Saúde?



MUNICÍPIO DE MONTALEGRE
Gabinete de Imprensa

É para este executivo uma grande honra e um enorme prestígio atribuir estes títulos honoríficos às entidades que hoje aqui são homenageadas e todos sabem bem o quanto são merecedores!

Exma. Sr.ª Secretária de Estado, caros amigos e convidados aqui presentes.

Saibamos sempre ter presente, na nossa ação, a Humanidade que nos enforma e façamos individualmente o melhor que soubermos para termos um futuro coletivo melhor.

E com isto, termino:

"Não há gente mais valente e prazenteira do que esta cá da fronteira do norte de Portugal; Nem tão alegre, como tu, ó Montalegre, gente forte cá do Norte que nada teme afinal!"

Bem-haja a todos!

Montalegre, 9 junho 2023

A Presidente da Câmara
Fátima Fernandes